

Publicação periódica ás quartas feiras e sábados

Redacção, Administração e Oficinas: Tipogra-
fia Fernando Marinho—BARCELOS

PROPRIEDADE DA EMPRESA «A OPINIÃO»

A OPINIÃO

B I - S E M A N A R I O R E P U B L I C A N O

Director e editor: MANOEL MARINHO

PREÇO DE ASSINATURAS

POR ANO

Barcelos... .. 24\$00
Provincia... .. 25\$00
Estrangeiro... .. 50\$00

Avençado

O JORNAL DE MAIOR EXPANSÃO DO CONCELHO DE BARCELOS

O julgamento da grande burla DO Angola e Metropole

Em Lisboa, nas salas do Tribunal Militar de Santa Clara, iniciou-se no dia 6, o sensacional julgamento da burla, que tanto abalou a sociedade portuguesa que, desde anos, vem interessando a opinião pública, dispensando-nos, por isso, de relatar o famoso caso.

Preside à audiência o juiz dr. Simão José, delegado do Ministerio Público, dr. Jerônimo de Sousa; jurados efectivos, drs. Miguel Homem Sampaio e Melo, Guilherme Augusto Coelho, Raul Carvalho Maiato Fino, Camilo Abreu Soto Maior, José Homem Silverio Fernandes Yaz, Henrique Augusto Rocha Ferreira e Henrique Pinto Albuquerque Stokler; jurado suplente, dr. Jacinto Inacio Fialho. Estes jurados são todos juizes de direito.

gulgando varias disposições. Entre os reus Alves Reis e sua esposa houve uma scena comovente, abraçando-se e chorando, bem como entre outros reus e testemunhas de defesa.

Nas testemunhas encontram-se pessoas da mais elevada gerarquia social, como sejam, os que justificaram a sua falta, os srs. Antonio José Malheiro, dr. Teixeira Duarte, Alfredo de Albuquerque, dr. Lobo de Avila, dr. Caeiro da Mata, coronel Rego Chaves, dr. Ribeiro Lopes, dr. Couto Rosado, dr. Azevedo Gomes, Urbano Rodrigues, dr. Batalha de Freitas, dr. Manuel de Freitas e Castro, dr. Antonio Moreno e D. Carlota Serpa Pinto, e ainda os que se apresentaram, como, dr. Julio Dantas, dr. Augusto de Vasconcelos, general Norton de Matos, dr. Domingos Pereira, general Alves Pedrosa, dr. Vasco Borges, comandante João Manuel de Carvalho, dr. Egas Moniz, dr. Rodrigues Pereira e muitos outros.

São acusadores particulares por parte do Banco de Portugal, drs. Barbosa de Magalhães e Antonio Osorio. Advogados de defesa: drs. Nobrega do Quental, de Alves dos Reis; Ramada Curto, de José dos Santos Bandeira; Antonio Soares, de Adolfo Hennis; Campos Coelho e Rodrigues Silva, de Francisco Augusto Ferreira Junior; Armelino Junior, de Justino de Moura Continho; Ricardo Mota, de Manuel da Silva Roquete; Antonio Bourbon e Colares Pereira, de Antonio Bandeira; Fernando Caetano Pereira, de Adriano Silva, e sr. Dr. Carmen Marques, de D. Maria Pereira Jacobety de Azevedo Alves Reis.

É escrivão do processo Anibal Machado, e Ventura, official de diligencias.

O processo é formado por 23 pesados volumes, contendo 25000 páginas.

É o maior de todos que se encontram em cartorios judiciais.

Pelo Ministerio da Justiça foi publicado um decreto criando um tribunal especial para este julgamento e re-

A primeira audiencia foi tomada com a constituição do Tribunal, sendo em seguida interrompida para começar na quinta-feira.

A leitura das principais peças do processo deve gastar algumas audiencias.

Os presos foram conduzidos em carro celular, devidamente escoltados, e as salas do edificio, e as imediações estão rigorosamente policiadas por forças da Guarda Republicana e do Exército sob o comando de officiais.

O numero de fotografos era extraordinario, focando em especial os reus, cujos nomes indicamos com os dos seus defensores.

A aglomeração na sala do tribunal é enorme. Os advogados tomam o seu lugar pela antiguidade da formatura. Tanto estes como os jornalistas estão num espaço muito acanhado.

Sons que passam...

Peço messas meus senhores para umas considerações:

Quando resolvi coligir os simples retalhos que anoto não aluguei a pena a ninguém. Discuto como sei, mas com verdade e independência.

No resto «o mundo ralha de tudo, tenha ou não tenha razão», como diz a velha canção. A caravana passa e as afirmações ficam. Ora pois.

Um destes dias ultimos, nas barracas, assisti a uma conversa sobre «A Opinião». Devo dizer: «A Opinião» não precisa que eu a defenda nem tenho credenciais para isso. Mas como seu colaborador e porque não tolero a critica injusta dos faciosos, permito-me sair a terreiro:

Dizia um pseudo republicano que «A Opinião» batia agora em quem elogiara já. E, por tanto, não tinha autoridade nem direito a vir progar conselhos de moral republicana.

Respondendo sem preambulos:

—Mente e é facioso.

Mente porque «A Opinião» tem a autoridade republicana do seu director que nunca foi outra coisa senão republicano. É facioso porque «A Opinião», na justiça do seu criterio appreciativo, elogia quando deve elogiar e censura quando deve censurar.

Obedece a principios e não ás manobras coleantes das conveniencias politicas dos homens. Serve ideias, mas não obedece a me-nours.

Defende doutrinas; não defende interesses pessoais ou partidarios dos que esquecem a Republica na cegueira dos seus erros de pseudo super-homens.

Esta é a sua maior virtude.

Para os invejosos, para os zoilos, para os que se julgam intangiveis, é o seu grande defeito. Mas, benedito defeito que tão uteis resultados produz.

Nós bem sabemos onde é que lhes dói; tenham paciencia. Deixem chegar dias melhores porque a limpeza ha-de fazer-se. Mesmo é das regras de saude: sem higiene nenhum corpo vive.

Nesta vida que tanto custa a arrastar de quando em quando aparecem casos que são um «louvor a Deus». E sobretudo quando o assunto mete padre, então é asneira certa.

Mas historiemos: Gilmonde é uma das mais proximas e das mais pitorescas freguesias desta nossa jovem cidade. Havia ali uma escola proveniente dum legado do Conde Ferreira. Tinha, claro é, o seu professor official.

seio que custasse, viram-se na contingencia de permitir que a seu lado se enfileirassem todos aqueles que de boa mente os queiram ajudar na ardua tarefa de conseguirem o aproveitamento da Franqueira, para se fazer dela uma estancia de turismo.

Este problema deve ser resolvido por gente que, pondo de parte qualquer credo politico, trabalhe esforçadamente pelo bairrismo, como sua solução.

Todo o barcelense deve criar a preocupação de não perturbar este trabalho com manigancias politicas que entrem a sua acção.

O Grupo Alcaides de Faria trabalha desde o seu inicio sob o compromisso formal e inflexivel de não consentir que no seu seio entre qualquer indicio de politica e trabalhará assim, não só para bo m nome da sua colecti-

UM MISTERIO DESVENDADO

A camionete fantasma

Prisão duma quadrilha de ladrões —A Chevrolet 8213-N, pela calada da noite... —Um porco ás costas e alguns carros de milho e feijão — O «Arrobas» e a sua pistola Savage, em Paços de Ferreira

Apesar de em vários numeros nos referirmos á prisão do célebre gatuno «Arrobas», transcrevemos do diário «Jornal de Noticias», do Porto, a seguinte transcrição: abaixo.

O motivo de recorreremos doutro jornal para este caso, é as investigações estarem entregues á policia do Porto e só estas ali poderem-se adquirir. E isso é-nos bastante difficil.

E porque entendemos este caso de bastante curiosidade, muito principalmente para os nossos assinantes e leitores do concelho, onde o diário, tem uma expansão muito diminuta, eis a razão e motivo da referida transcrição:

como os seus tripulantes-quadrilheiros.

Ouvindo uma auctoridade

Soubemos que o sr. tenente Miranda, illustre administrador da Maia, tinha sido o grande investigador e que só ele nos poderia fornecer dados seguros. Procurámo-lo no governo civil, pois também é secretario particular do chefe do distrito e dele ouvimos alguns pormenores, tanto quanto possível



O «Arrobas» e o irmão

«Ha tempos o «Jornal de Noticias» e outros jornais occupam-se daquela quadrilha de gatunos, temerosa e ousada, que nos concelhos de Gondomar, Valongo, Paços de Ferreira, Paredes, Maia, Matosinhos, Barcelos e noutras localidades roubavam os proprietários e lavradores, devendo tão longe o seu atrevimento que até empregavam uma camionete fantasma, como o povo chamava ao trágico veiculo que pelas horas mortas da madrugada corria estradas e caminhos para recolher o produto dos roubos.

Não faltou quem atribuisse a esta coisa de camionete fantasma uma criação popular, uma invenção, como tantas outras, de espiritos assustadicos e timoratos. Felizmente que tudo já está esclarecido e a camionete fantasma descoberta, bem

para não prejudicar a acção da justiça, pois muito está para desvendar. A prisão ainda não está toda na rua...

O sr. tenente Miranda recebeu-nos amavelmente e tivemos então o ensejo de ver que muito tem trabalhado e qual tem sido o seu esforço, a sua actividade, as suas vigílias.

Como se apanhou o fio á meada

Há dias apareceram em Paços de Ferreira uns 3 indivíduos que foram a uma loja pedir para que lhes comprassem fazendas boas se baratas—diziam eles. Como o dono da loja não estivesse, sua mulher disse aos desconhecidos «fornecedores que fossem lá noutra ocasião, pois só faria qualquer compra com o marido presente. Não sabemos como,

vidade, mas para o bom nome da nossa linda cidade.

Ponhamos a vista na Povoia de Varzim, para nos servir de modelo a sua conducta no que toca a melhoramentos locais.

O Grupo Alcaides de Faria que já conta como sócios, médicos, advogados, farmaceuticos, padres, industriais, comerciantes, proprietarios, militares e artistas, continua a querer

aliar a si todas as boas vontades para o fim a que se destina, sem querer inquirir qual e politica em que cada um milita.

A sua diviza é o trabalhar pela Franqueira.

Se por infelicidade deste grupo, um dia a politica aqui se venha a manifestar, ele tem que acabar ou dele dezertarei.

Assim o prometo publicamente.

Instrução

Na Escola Gonçalo Pereira, desta cidade, foi criado mais um lugar de professor de ensino elementar, e mais duas secções do ensino infantil.

Romaria de Nossa Senhora do Livramento

Nos dias 17 e 18 de Maio corrente realisa-se, na freguesia de Fragoso, deste concelho, a tradicional e importante romaria de Nossa Senhora do Livramento. Costuma ser muito concorrida.

NOVA CASA DE PASTO

(Em frente ao Teatro)

BONS VINHOS VERDES

ALMOÇOS e JANTARES

COMIDAS A QUAL-QUER HORA

AOS DOMINGOS E SEGUNDAS-FEIRAS RANCHO—ESPECIALIDADE DA CASA

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O GRUPO ALCAIDES DE FARIA

Seu objectivo Uma afirmação

Em novembro do ano findo constituiu-se este Grupo com o fim unico e exclusivo de fazer a propaganda da Franqueira e promover o seu aformoseamento.

A principio formou-se o referido Grupo apenas com 20 socios, receando-se que ele viesse a ter pouca duração, por se saber que em Barcelos tudo morre ao nascer, como afinal se tem verificado noutros congéneres.

Porém os vinte do «Grupo Alcaides de Faria» que tomaram a resolução inabalavel de trabalhar a favor da Franqueira, contra tudo e contra todos, custas-

SONS QUE PASSAM... A CAMIONETE FANTASMA

(Continuado da 1.ª pag.ª)

Ha tempos a freguesia, e uma conterranea benfeitora, combinaram fazer um edificio novo, maior e com applicação ao ensino dos dois sexos; isto com o auxilio do proprio municipio. Até aqui tudo muito bem. Mas agora o mais bonito é que existindo ali, já oficialmente criada, uma escola, dotada com o respectivo professor, este foi deslocado e preterido por duas professoras, a pretexto de que a doadora tinha direito á sua escolha e preferencia, pois a isso a instigaram certos manejos jesuiticos duns seraficos representantes de Cristo. O caso é que a teimosia venceu, porque as instancias cores ignoram tudo

No entanto é preciso que saibam:

Em primeiro lugar já existia um edificio em virtude do legado Conde Ferreira que foi demolido.

Em segundo lugar, a escola estava criada com professor diplomado legitimamente despachado e a quem se não podem coarctar direitos.

Em terceiro lugar sendo a escola dos dois sexos com dois professores, é anti-pedagogico a colocação duma professora no sexo masculino, e para mais, havendo já um professor oficial, agora deslocado.

Em quarto lugar, desde que a benfeitora não o foi exclusivamente, mas sim de comum colaboração material com o Municipio e toda a freguesia, só ás três entidades juntas caberia o direito da escolha de professores.

A logica e a razão é esta. O resto são historias para crianças.

Clamamos providencias e aconselhamos os *padreães* a deixarem «a Cesar o que é de Cesar» porque senão... «atrás do tempo tempo vem» e «quem me avisa meu amigo é».

X. X. X.

Comissão Administrativa da Camara de Barcelos

Tomou ante-ontem posse, ás 11 horas, a nova comissão administrativa da Camara de Barcelos.

Ao acto de posse, segundo nos acabam de informar apenas assistiu o pessoal maior e menor do municipio. A comissão é composta, conforme já aqui dissemos, pelos srs:

Presidente e administrador do concelho: Fernando de Magalhães e Menezes (Conde de Vilas Boas).

Vogais: Dr. Joaquim Furtado Martins, José de Bessa e Menezes, Mario Leite Norton, Francisco José Monteiro Torres, Padre José Joaquim Garcia de Oliveira, Carlos Maria Vieira Ramos.

TODOS ARTIGOS ESCOLARES
Tipografia, Enc. e Papelaria
FERNANDO MARINHO

mas o certo é que a mulherzinha desconfiou dos homens e foi contar o caso ao administrador. Aprazada uma certa hora para o negocio, e quando na tal loja estavam os 3 meliantes, o homem e a mulher, proprietários do estabelecimento, surge o administrador do concelho juntamente com o official de diligencias e perguntam aos três individuos pelos seus cartões de identidade ou qualquer documento.

Como os meliantes desconfiassem, um deles, o destemido «Arrobas», ou tambem chamado Luiz Justiniano dos Santos, o «Luiz das Pistolas», depois de ter mostrado uma papelada qualquer, montou numa bicicleta que tinha á porta e deitou a fugir, a toda a força dos pedais pela estrada fóra.

Ora, como em sentido contrario viesse o secretario da administração do concelho de Paços de Ferreira que, por ser mais pezado, não acompanhou o administrador, e visse que o ciclista tentava fugir, deu-lhe um empurrão, caíndo para um lado o «Arrobas» e para o outro a bicicleta.

Então o «Arrobas», vendendo-se perdido, tirou do bolso uma pistola Savage e apontou-a á cabeça do secretario da administração. Este, num movimento de defeza, agarrou-se ao braço do «Arrobas» e tendo o caso tambem produzido alarme, juntou-se gente, foi desarmado o gatuno e encontrados, num dos bolsos, 3 carregadores completos e cheios.

E assim ficou preso o «Arrobas» e os seus dois companheiros, isto é, um seu irmão e um tal Ferreira, que se diz vendedor ambulante de fazendas.

Metidos os três na cadeia de Paços de Ferreira, estava ali o segredo da quadrilha dos arredores do Porto e a chave do enigma da camionete fantasma.

Feitas acareações, seguidas pistas, descobertos cúmplices, dentro em pouco, a autoridade administrativa da Maia, que já andava empenhada no caso, pois tinha ordenado telegraficamente para todos os concelhos a captura do «Arrobas» e seus companheiros, tomou conta das investigações e em breve chegou ao conhecimento de que a camionete fantasma era a Chevrolet 8213 N. pertencente ao tempo a um tal Afonso Ferreira Salgado, residente em Joane, Famação.

Mais presos

Proseguindo nas investigações, foram presos ainda: Antonio Vendeira e seu irmão, de Viatodos, Barcelos; Alberto Caiadeira, da mesma localidade; um tal Alberto, de S. Pedro de Fariães, Barcelos; um tal Fatouco, do mesmo concelho; o alfaiate Caseira, Aires de Araujo Lemos e sua mulher Rosa e Antonio Fitas, estes tambem de Viatodos. Falta prender ainda um tal José Frade, um Serafim Facadas, um Sá, pai, e parte da familia Facadas.

Fugiram para parte incerta os dois irmãos Valentes e um cunhado, de Brufe, Famação, onde reside acidentalmente.

Toda esta quadrilha, a contas agora com a justiça, e muitos outros elementos que são procurados, estão comprometidissimos e muitas informações temos, preciosas, que não revelamos para que os meliantes não escapem á policia.

(Continuado da 1.ª pagina)

Individuos roubados

Como é fácil de prever, muitos foram os proprietários e lavradores roubados. Já se apurou que entre os roubados figuram as seguintes pessoas:

Aires de Sá Felgueiras Machado, Antonio Gomes Carvalho, Antonio de Faria Salgado e Antonio Martins Larangeira, todos de Viatodos; Miguel da Silva Araujo, de S. Pedro do Monte; Sá Dias e dr. Vieira Ramos, de Barcelos; Neves, da Barca, Maia; Bezerras, de Paços de Ferreira; Henrique Machado, de Louro; Antonio Augusto de Almeida, da Maia; Miguel Fraga, de S. Pedro de Fariães, etc., etc.

Objectos roubados

Os gatunos assaltavam de noite uma propriedade e como eram muitos, facil era trazer das casas para a estrada sacos de milho, de feijão, de centeio, de farinha, de carne de porco, garrafas de vinho, galinhas e perus, cordões de ouro, arrecadas, brincos e pulseiras, etc.

Os roubos já apurados são superiores á quantia de 35 contos.

Uma vez na estrada, os meliantes punham na camionete os produtos dos seus roubos, e o veiculo lá seguia para longe, onde se fazia a partilha.

Na freguesia da Barca foi tal o desafôro, que levaram ás costas para a camionete fantasma um porco, inteirinho, que pezava 15 arrobas, e que estava pendurado numa cosinha para o outro dia ser desfeito. Quem se consolou com a sarrabulhada foi a gatunagem. Guardado está o bocado...

Tambem em casa dum lavrador tiraram alguns almudes de vinho numa pipa e por um pouco que não a esvasiavam. O lavrador, com receio, que lhe tivessem envenenado o vinho, inutilizou o pouco que lhe deixaram no casco.

Quanto ao chauffeur que conduzia a camionete fantasma, sabe-se que não tem carta mas é, sim, um ajudante de chauffeur que já deve estar preso ou prestes a ser capturado.

O sr. administrador da Maia, sabe muito bem quem é ele e onde está.

E eis como a camionete fantasma, que se julgava ser uma invenção de reporters, é uma realidade, triste realidade!

Estatística de Emigração no distrito de Braga durante os meses de Março e Abril findos

Durante os meses de Março e Abril findos, o movimento de emigração neste distrito, foi o seguinte: para o Brazil emigraram 71 homens e 14 mulheres; para a Argentina 16 homens; para diversos paizes da Europa 65 homens e 22 mulheres; e para outros paizes da America do Sul 3 homens. Entre esse numero de emigrantes iam 88 analfabetos. Os concelhos que mais concorreram para esta corrente emigratoria e cujo volume era constituído por trabalhadores agricolas, (91) carpinteiros, (18) empregados no commercio, etc., etc., foram os de Braga com 45, Barcelos com igual numero, Vila Verde com 30, etc., etc.

FILHINHO

Ter um filhinho pequeno,
Dois palmitos a palrar,
Um olhar meigo e sereno,
Um boneco de brincar...

Ter um filhinho pequeno
A quem não há-de agradar?
Seja lourinho ou moreno,
E' um regalo embalar.

A gente ter um filhinho
Aonde guarde o carinho,
Que uos enche o coração...

E' trazer a própria vida,
Embalada, adormecida,
Guardada na nossa mão.

ALICE OGANDO

Uma campanha contra «A Opinião»

O PADRE DE VIATODOS

Varias pessoas nos acabam de informar dum triste acontecimento.

Trata-se duma campanha contra «A Opinião».

E' agora o padre de Viatodos, o reverendissimo padre que diz a missa da manhã dos domingos, que aconselha, e á hora da missa, por ocasião da pratica, que não devem assinar nem ler o nosso jornal por ser

um jornal maçónico. Que todos que são assinantes da «Opinião» são tambem maçónicos. E que serão excomulgados, parece tambem que ameaçou disso, se, os que são assinantes, continuarem a lê-lo.

E é para estas coisas que a igreja se erigiu!

Não perde pela demora o sr. padre.

Pelo Governo Civil

Emigração clandestina

O sr. Intendente Geral de Segurança Publica officiou ao chefe do distrito pedindo-lhe que sejam tomadas medidas repressivas de incremento que a emigração clandestina para França tem tomado nos ultimos tempos.

Pede tambem que ás autoridades administrativas seja determinada a observancia na concessão de salvas condutos a trabalhadores que desejem sair para a Espanha, das seguintes formalidades:

1.º—O salvo-conduto terá a validade maxima de 3 meses, nos termos do Decreto n.º 6.912;

2.º—O impetrante do salvo-conduto deve declarar, perante duas testemunhas, que vai trabalhar em Espanha e que se compromete a regressar no prazo de 3 meses;

3.º—Estas declarações serão abonadas por um individuo, comerciante, proprietario ou industrial da região, que por elas se responsabilizará, abonador cuja identidade será bem reconhecida pela autoridade administrativa.

Camara de Braga

Por alvará de ante-ontem chefe do distrito nomeou para vogal da comissão administrativa da Camara Municipal de Braga, em substituição do tenente sr. Lauro de Barros Lima, o capitão reformado sr. José da Luz Brito.

Farmacias de serviço

Amanhã estão de serviço permanente as farmacias Antero de Faria, á rua Infante D. Henrique e Alves de Faria, em Barcelinhos

Caprichos da Moda

Saias abaixo!...

Esta locução não quere dizer que o sexo feminino deixe cair os seus vestidos ficando em camisa, mas sim que as damas comecem a usar as suas saias um pouco mais compridas, descendo já abaixo do joelho.

A resolução tomada pelas donas dos nossos olhos muito deve agradar aos padres que pré-gavam contra a pouca fazenda gasta nos vestuários femininos, classificando de pecado mortal a entrada nas igrejas em trajes quasi de mãe Eva, não se lembrando que o Cristo Crucificado, S. Sebastião e outros martires do agiologio ali se mostram em perfeito estado de nudez, salvo uma especie de tanga, como que a folha de parra do pai Adão, a cobri-los *in partibus*.

Se eles rejubilam com o caso que parece accentuar-se voltando ao uso das saias—vassouras, não nos parece que seja um seu triunfo, porque as damas riram-se sempre das objurgatorias, e se assim estão praticando é porque a *Moda*, unica divindade a que obedecem, tal determinou.

Fique, pois, isto bem esclarecido para evitar confusões, e deixar ao pavão enfeitar-se com as suas lindas e formosas penas.

Panoracio

Pequenas noticias

Dizem de Labruge, que em casa do sr. Rafael Julio de Almeida, nasceu um perú com quatro pernas, duas das quais na parte inferior. A deformada avcsinha mostra boas condições de vida.

Em Sabrosa, no Alto do Infantado, realiso-se uma caçada aos javalis.

Tomaram parte muitos caçadores daquela vila e tambem alguns do Porto.

Dos javalis que apareceram só um recebeu alguns tiros, sendo um mortal. Os demais internaram-se em matão muito espesso.

Maria Amelia Lebreiro, da rua do Freixo, Porto, enlouqueceu durante uma sessão de espiritismo, a cujo sistema se submeteu para tratamento da molestia do coração, de que sofre.

Na sua casa de S. Tiago da Cruz, concelho de Famação, faleceu o sr. Abilio Severiano de Magalhães Brandão, proprietario e tesoureiro da Fazenda Publica em Paços de Ferreira.

Em S. Vicente de Oleiros, logar da Pena, morreu afogada num tanque, pertencente a Manoel Moreira Marques, uma mulher de nome Ana Moreira, esposa de José Moreira, por ter caído para dentro dele quando fazia o seu esvasiamento.

Tambem na freguesia de Refojos, concelho de Cabeceiras de Basto, morreu afogada numa levada de agua Narcisca Carvalho, solteira do logar da Sobreira.

Por esse mundo...

Em Madrid tem-se manifestado tumultos de certa gravidade, havendo a registrar um operário morto e diversos estudantes e operários feridos.

Em Valencia e Barcelona tambem houve disturbios, resolvendo o Governo mandar encerrar a universidade de Madrid e Barcelona.

Dois officiais do Exercito foram internados no Castelo de Monjrich por terem assistido a um comicio republicano.

Na Granja de Henar uns jovens monarquicos vendo entrar Miguel Unamemo deram vivas a Afonso XIII. Outros dos assistentes soltaram outras vivas, produzindo-se tumultos. Forças de policia obrigaram a saída para a rua de todos os circunstantes.

Abriu o Congresso Eucaristico de Cartago.

Um tremor de terra devastou a cidade de Puga, causando vitimas que se calculam de 5.000 a 7.000.

Os serviços ferro-viarios ficaram completamente desorganizados.

A FECHAR

—Minha filha aceitou ser sua mulher! Já fixaram o dia do casamento?

—Deixo isso ao dispor da minha noiva.

—Será casamento de cerimonia ou intimo?

—Deixarei isso ao dispor da mãe dela.

—E com que melos conta para viverem?

—Isso deixarei, absolutamente, ao dispor de v. ex.ª.

ARNALDO GAMA

O Sargento-Mór de Vilar

Episódios da invasão dos franceses em 1809

XVI

Camila morre, e eu não duro muito depois dela. — Mas um dia

Oh glória de mandar! oh vã cobiça desta vaidade, a que chamamos fatal um dia João Peres disse-me—«Camila, casa, e casa por...»—não o deixei continuar, voltei-lhe as costas, e fui ter com ela.

«—Afilhada,—disse-lhe—é verdade que desses o teu consentimento para casares?»

«—Meu pai assim o quer!»

«—E achas que há ali homem no mundo, que possa ocupar no teu coração o lugar, que esteve cheio pelo amor de um senhor de Encourados?»

«—Meu pai assim o quer!—volveu ela, desfazendo-se de súbito em lagrimas.

«—Desde então—continuou o velho

cavalheiro—voltei-lhes as costas. Deixei-os, e vim procurar entre as ruínas do solar de nossos pais um canto, onde findar solitário os meus dias. A porta misteriosa lórc aberta pela força do incendio. Pareceu-me providencial o caso. Penetrei aqui dentro, pensando que viria encontrar as sombras dos nossos passados, e que poderia relinhar no seio dela a cabeça do último homem da nossa raça. Nada achei porém; estes vastos salões estavam desertos, e nem um só vestígio encontrei neles dos seus misteriosos e heroicos habitantes. Então acreditei que tinha chegado a ultima hora para a familia dos Encourados, porque me parecia que se as sombras dos nossos avós tinham desaparecido, era porque já nada lhes restava que fazer sobre a terra. Curvei a cabeça á vontade do Altíssimo, e fiquei aqui aguardando com ansiedade o meu dia final, que a vida para mim tornara-se peso insupportavel, porque no meio de tão graves pesares fóra loucura duvidar, como diz o poeta,

Que o menor mal de todos seja a morte.

Deles, da gente de S. João de Areias,

não quiz saber mais. Para mim tinham morrido no dia, em que haviam sacrificado a minha gloriosa de um senhor de Encourados ao gárdão de futuras vaidades, satisfeitas pela influencia de um vilão. Debalde João Peres tem procurado penetrar aqui; de todas as vezes o tenho repellido, sem o querer reconhecer. Há vinte dias que me separei deles, e de pois nada tenho querido saber... nem quero.

«—Então o casamento?...»

«—Dizem que será dentro em oito dias.

«—E o noivo?...»

«—E' esse vilão da Barca, irmão do nosso desgraçado de profundo.

Luiz Vasques deixou descair a cabeça sobre o peito, e esteve por um pouco mergulhado em profundo alheamento de espirito.

«—M u tio,—disse por fim—é possível que Camila ame Braz de Paiva?»

«—Não sei, nem o quero saber—respondu rudemente o velho cavaleiro.—Pensas por ventura que um senhor de Encourados pode descer até ao fundo dessas vilanias? O que sei já to disse.

«—Impossível! impossível!—balbuciou Luiz Vasques—Que aquele anjo descesse até o charco imundo das tor-

pezas daquele homem!... Impossível! impossível!

Depois ergueu-se abstracto e inteiramente alheado de si, e dirigiu-se maquinalmente para a porta.

«—Onde vais, sobrinho?—bradou Fernão Silvestre, retendo-o—Acaso um senhor de Encourados deve deixar-se cair assim ao grado dos caprichos de vobes? Ha entre eles e nós a distancia que h entre o céu e a terra. Nós quizemos fazer-lhes a honra de os levantar até nós; não cometas agora a vilania de te abiteres até eles.

«—Meu tio,—volveu Luiz Vasques—cumprí até ao ultimo ponto com o que devo á honra do nome que tenho; agora é tempo de cumprir com o que devo á minha felicidade futura.

«—Mas onde vais agora, sobrinho?»

«—Vou dizer a Camila que Luiz Vasques de Encourados existe.

«—Pára—bradou rijo Fernão Silvestre, interpondo-se entre ele e a porta.

«—Queres ir mendigar o cumprimento das promessas de outro tempo á porta daqueles que lhes baterem uma vez com ela na cara? Queres ir abater o teu brio e a honra do nosso nome aos pés da canalha? Pára, Luiz Vasques, em nome do teu grande pai,

ordeno-te que não des mais um passo.

«—Camila ama-me... Impossível! Camila não esqueceu o meu nome.

«—Se te amasse, não consentiria em casar com outro.

«—Mas se o pai a obriga...»

«—João Peres não a obriga a casar, propoz-lhe o casamento.

Luiz Vasques levou de repente a mão ao peito, como se quizesse comprimir os impetos, com que o coração parecia querer romper por ele fóra.

«—Impossível! impossível!—exclamou, fitando Fernando Silvestre com um olhar insano.

«—Juro-te pela honra do nosso nome, juro-te pela memoria dos nossos passados.

Luiz Vasques cambaleou um pouco como fulminado pela gravidade das palavras do velho cavaleiro. Sentouse, e fitou por alguns minutos os olhos no lume, como indifferente a tudo que o rodeava.

«—Meu tio,—disse por fim em voz, em que a agonia se entoava fundamentalmente, apesar da aparente serenidade do gesto—desde a infancia habituei-me a amar aquela mulher! Este amor faz parte da minha vida, e há seis anos vivo só pela recordação dele.—C.»

“A OPINIÃO”

Serviços de Administração

Vieram pagar as suas assinaturas a esta redacção os nossos estimados amigos e assinantes:

Até 31-12-929:

Joaquim Fernando Barreto, Viatodos; Joaquim Vilas Boas Pinto, Carvalhal; Domingos Gomes, Durrães; Tenente José da Costa, Pereira.

Até 31-3-930:

Carlos Santos, Barcelos.

Até 30-6-930:

Tiago da Silva Leonor, Milhazes; Candido Gomes Vinha, Barqueiros; Sebastião de Sousa, Braga; José Pinto Rosa, Porto; Tenente Arantes Lopes, Braga.

Até 31-12-930:

José de Araujo Coutinho, Famalicão; Agostinho Barroso Coelho, Encourados.

Aos nossos assinantes do concelho de Barcelos que se encontram atrasados com o pagamento das suas assinaturas, pedimos o obsequio de as vir pôr em dia.

Atento as enormes dificuldades que presentemente vem atravessando a imprensa, e muito principalmente a provinciana, como a nossa, só esta se pode sustentar, ter vida equitativa, com o unanime concurso e auxilio de todos os seus devotados amigos e assinantes. Por isso confiamos, dos nossos assinantes, no apelo que acima deixamos.

Enviada a Juizo

Pela G. N. R. foi enviada participação ao poder judicial, contra Maria Pereira, solteira, operaria, residente na Avenida da Estação, desta cidade, pelo crime de ofensas corporais.

Mercado semanal

No mercado semanal ante-ontem realizado os generos correram aos seguintes preços, pela medida de 20 litros:

- Milho — branco, 16\$00; amarelo, 15\$50; alvo, 24\$00.
- Faveirão — branco, 38\$00; amateigado, 45\$00; amarelo, 28\$00; moleiro, 30\$00; vermelho, 36\$00; mistura, 20\$00; miúdo 18\$00.
- Trigo, 22\$50.
- Centeio, 15\$00.
- Batata, 15 k. 12\$00.
- Cebola, 15 k. 2\$50.
- Ovos, dúzia, 3\$20.

Capitão Francisco Caravana

Seguiu ontem para a capital, de onde tenciona regressar nos primeiros dias da semana, o nosso illustre e estimado amigo sr. Francisco Filipe dos Santos Caravana, distinto capitão de engenharia.

Aos assinantes de «A Opinião» da Provincia e Barcelos

Encontra-se já entregue no Correio mais uma cobrança de assinaturas do nosso bi-semanario, correspondente aos nossos estimados assinantes da provincia.

Tambem, num interesse inter-nós e assnantes, procedemos a outra cobrança, a qual tambem se encontra já no Correio. E' a de alguns assinantes desta cidade, que, não podendo satisfazer uma assinatura trimestral, passa agora, por isso, a satisfaz-la mensalmente. Alguns destes, talvez por assim não poderem com facilidade satisfazer a sua assinatura trimestral, deixaram-na atrazar 6 meses e até 1 ano. A estes, resolvemos dividir o seu debito em três partes e mensalmente tambem fazermos a respectiva cobrança pelo correio.

E' natural que este sistema de cobrança se venha a adoptar com todos os assinantes de Barcelos, isto para assim evitar confusões e complicações de serviço. Julgamos, assim, fazermos mais facil o nosso serviço, apesar de mais despezas nos acarretar.

Autuações

Pela G. N. R. foram autuados, por haverem metido gado em propriedade alheia (artigo 23.º do codigo de posturas):—Antonio Joaquim Ferreira, da freguesia de Sequiade; Francisco de Oliveira, de Carapeços; Manoel Coelho de Faria, de Sequiade; José Ferreira de Macedo, de Bastuço S. João; Antonio Ferreira Gomes, idem; Domingos da Silva Coelho, idem; Paulo da Silva, idem; Domingos Fernandes, de Silveiros; Maria de Jesus Gomes Borges, de Bastuço S. João.

Por transgressão do artigo 17.º do Regulamento do Turismo;—Antonio de Castro, da freguesia de Barcelinhos.

FEIRA DE PARIS

De 17 de Maio a 1 de Junho

Viagem especial para os industriais e comerciantes portugueses

Do programa consta:

- RECEPÇÃO pelo Comité da Feira e Banquete no Parque da Exposição;
- APRESENTAÇÕES aos Expositores dos 33 paises ali representados para entabolar relações e obter ou conceder representações;
- SERVIÇOS de INTERPRETES;
- CARTÃO DE LIVRE TRAN-ITO na Feira;
- VISITAS ás fabricas e grandes armazens;
- SOIRÉE de Gala nas Folies Bergeres; e Casinos de Paris;
- VISITA aos Monumentos da Cidade;
- ALMOÇO em VERSALHES.

Preço—2.ª classe—1.875\$00

Compreende todas as despesas inclusive a alimentação nos restaurantes dos comboios

Organização da SITEP—Rossio 93—Lisboa. Tel. Td. 1.399

—Dão-se informações neste jornal—

turas municipais:—Severino de Azevedo Matos, da freguesia de Madalena do Vilar.

Por transgressão do artigo 46.º e 104.º do codigo de posturas Municipais:—Joaquim de Azevedo Matos, da Madalena do Vilar.

Por transgredir a lei de caça:—José de Castro Fernandes, residente em S. Verissimo.

Por transgredir o Edital sobre cães:—Daniel de Sousa Barbosa, da freguesia de S. Verissimo.

Tiro aos pombos

Conforme já aqui noticiamos é no próximo dia 18 que se realiza o torneio de tiro aos pombos, no Campo da Granja, inter-caçadores desta cidade e concelho. Por neste numero lutarmos com falta de espaço, publicaremos no proximo o regulamento deste torneio.

A população do concelho de Barcelos

Registo Civil em Abril

Nascimentos

No dia 20:

Eduardo Guimarães, de Barcelos, filho de Maria Alexandrina Guimarães e pai incognito.

No dia 21:

Manoel de Sousa Ribeiro, de Alvelos, filho de João Pereira Ribeiro e Maria da Costa de Sousa.

Domingos da Silva Fernandes, de Vila Frescainha S. Pedro, filho de Antonio Joaquim Fernandes e Rosa da Silva Neiva.

Manoel José da Silva Matos, de Vila Boa S. João, filho de Antonio Breia de

trial do teor seguinte:

Eu, Manuel Jacinto Eloi Moniz Junior, Engenheiro-Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial.

FAÇO saber que:

Vacuum Oil Campa-ny requereu licença para instalar um depósito de gasolina — 1900 litros—incluido na 2.ª classe com os inconvenientes de perigo de incendio, em Estrada Nacional n.º 8 — Em frente á Garage Machado & Esteves, freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando ao norte, sul, nascente e poente com Estrada Nacional n.º 8

—Em frente á Garage Machado & Esteves.

Nos termos do Regulamento das Industrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do praso de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida, e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição, com sede em Porto, rua Sá da Bandeira n.º 142-2.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, 1 de Maio de 1930.

O Engenheiro-Chefe, Manuel Jacinto Eloi Moniz Junior

E' quanto se contém no referido edital.

Barcelos e secretaria da Camara Municipal, 9 de Maio de 1930.

E eu, Secundino Pereira Esteves, chefe da secretaria, o escrevi.

Joaquim Furtado Martins

COMARCA DE BARCELOS A N U N C I O (1.ª publicação)

Nos termos do ar. 19 do Decreto, com força de lei de 3 de no-

vembro, se faz publico,

que por sentença de 1 do corrente mez, que transitou em julgado, foi autorizado o divórcio entre os conjuges Maria Gonçalves Hipólito, da freguesia de Mariz e Dionizio Antonio Soares, tambem de Mariz, mas auzente no Brazil, como tudo consta da acção de divórcio com reconvenção pendente neste Juizo e cartório do escrivão do 1.º officio.

Barcelos, 23 de abril de 1930.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Alexandre Amorim

O escrivão ajudante do 1.º officio, João Monteiro

Anuncio

1.ª Publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que, nos autos de Assistencia Judiciaria, requerida por Alberto da Silva Araujo e sua mulher Ana Fernandes Lopes aquele pedreiro e esta domestica, ambos da freguesia de Viatodos, desta comarca, correm editos de trinta dias intimando o requerido José de Oliveira Coelho, casado, pedreiro, da freguesia de Viatodos mas ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil para contestar querendo no praso de cinco dias contado sobre o praso dos editos, o pedido que os requerentes fazem do beneficio da Assistencia Judiciaria para propor acção de anulação de venda de um prédio rustico, sob pena de seguir o processo, seus termos á revelia.

Barcelos, 28 de Abril de 1930.

O Presidente da Comissão da Assistencia Judiciaria

Teotónio da Fonseca

O Escrivão ajudante do 3.º officio: Luiz de Sousa Carvalho

T
I
P
O
G
R
A
F
I
A

Livros de Leitura para as escolas primárias oficialmente aprovados.
Cadernos e métodos caligráficos.
Todos os objectos escolares.

Fernando

Satisfazem-se todos os pedidos feitos pelo correio.
Modicidade de preços.

E
N
C
A
D
E
R
N
A
Ç
Ã
O

Grande e variado sortido de artigos de escritorio e papelaria.

Marinho

Execução de livros, jornais, revistas. Impressos para o comércio, industria e repartições públicas.
Trabalhos de encadernação em todos os géneros.

A PREVIDENTE

A. S. M.

Provisoriamente—R. Pássos Manuel, 21-2.º

PORTO

PRESIDENCIAS DOS CORPOS ADMINISTRATIVOS:

Assembleia Geral—Dr. José Figueira d'Andrade, advogado
Conselho Fiscal—Dr. Guilherme Machado Braga, médico
Direcção—José Pinheiro, côrretor oficial de vinhos.

Acabam de ser aprovadas as alterações aos estatutos desta Associação de previdencia, no sentido de serem tambem admitidas senhoras e estendendo a area social, que abrange os distritos do Porto, Braga, Viana do Castelo e Aveiro.

Subsidios aos herdeiros ou a quem o socio indicar, na proporção de 10 contos por cada 1000 socios existentes podendo ir a 50 contos por 5000 ou 100 contos por 10000 socios.

Entrada desde os 21 aos 55 anos.

Peçam propostas e esclarecimentos ao nosso corresponsente

Manuel Guimarães—Barcelos

GRANDES ARMAZENS DE AVEIRO, LIMITADA

Secção de vendas a prestações

Hoje, mais do que nunca, o povo deste laborioso Portugal atravessa uma grande crise de trabalho de maneira que, na sua maioria, não tem as suas casas montadas com tudo o que lhes é necessário devido a não poderem comprar, de momento e a pronto pagamento, todos os artigos indispensaveis á montagem duma casa. Mas para resolver este problema e no unico intuito de tornar acessivel a todos o conforto a que aspiram, os Grandes Armazens de Aveiro, Ltd^a acabam de montar uma secção de vendas a prestações para facilitar ao publico as suas compras, nomeando representantes nas principais terras do paiz.

O seu unico representante nesta cidade é o Sr. Acácio d'Araujo Coutinho, com estabelecimento de mercearia no Campo da Liberdade, onde o publico poderá colher todos os esclarecimentos de que necessite, bem como apreciar os artigos que permanentemente tem expostos, e que a seguir descreminamos, com a indicação do preço da respectiva prestação semanal:

- Colchas de seda em bellissima qualidade . . . 2\$00
- Cortes de fato em esplendidas casimiras . . . 5\$00
- Idem, para fatos, em tecidos de gabardine . . . 8\$00
- Um lote de 4 cortes de zefir para camisas . . . 3\$00
- Capas de borracha, pretas, sem brilho . . . 5\$00
- Idem, com brilho . . . 7\$50
- Idem, em lã de 1.ª qualidade . . . 15\$00
- Maquinas de costura «NAUMANN» . . . 25\$00
- Maquinas fotograficas «KODAK e AGFA», 6,5 x 11 . . . 8\$00
- Idem, 7,5 x 12,5 . . . 12\$50
- Idem, 8 x 14 . . . 22\$50
- Bicicletes «STARLEY» inglesas, com selim grande . . . 25\$00

- Grafonolas «DECCA» . . . 18\$00
- Idem, «ODEON-ORATOR» . . . 22\$50
- Serviços de chá para 6 pessoas (9 peças) . . . 2\$00
- » para 6 pessoas (em porcelana Vista Alegre) . . . 3\$00
- Serviço de chá para 12 pessoas (em porcelana Vista Alegre) . . . 5\$00
- Serviço de lavatório, bacia, jarro, saboneteira, escoveira e bacia . . . 5\$00
- Serviço de jantar para 6 pessoas (48 peças) . . . 12\$50
- » para 12 pessoas (90 peças) . . . 20\$00
- » vidro, meio cristal, de 72 peças . . . 12\$50
- » café para 12 pessoas . . . 4\$00
- » aluminio, para cosinha de 35 peças . . . 10\$00
- Otimos fogões, com caldeira de cobre e frentes niqueladas . . . 12\$50
- Cofres, absolutamente garantidos á prova de fogo . . . 22\$50
- Carpets em lindos desenhos e varios tamanhos, 12\$50, 15\$00 e . . . 20\$00
- Uma duzia de gravatas sortidas, em belos desenhos . . . 2\$50
- Uma duzia de peugas sortidas, em boas qualidades . . . 3\$00
- Uma duzia de meias de senhora, em boas qualidades . . . 3\$00

Alem das louças que vendemos a prestações, encontrarão tambem louças de fina porcelana da melhor fabrica portuguesa (Vista Alegre) que vendemos avulso, e por preços da fabrica.

Para inscrições e esclarecimentos dirijam-se ao nosso representante em Barcelos.

ACACIO D'ARAUJO COUTINHO
Campo da Liberdade

POLYDOR

A melhor marca de gramofones e discos com gravação electrica.

Unico representante em Barcelos:

ANTONIO VELOSO

Agencia de Passagens e Passaportes
(Em frente ao Correio Dorreio)



Adubos Agricolas «TRIUNFANTE»

DE—

JOSÉ FERREIRA BOTELHO
PORTO

absolutamente garantido para todas as culturas.

Agentes em Barcelos

J. B. FERREIRA DIAS

A FUNERARIA

DE Joaquim Rente
BARCELINHOS.

Encarrega-se de todas as armações. Artigos funerarios, armações de gala, andores, vestuario para anjos, etc.

PREÇOS CONVIVATIVOS

ALUGA-SE

Emfrente ao jardim n.º 35, 36 no Campo 5 de Outubro, uma loja de armazem de cereais muito afreguesada, com casa para habitação; na mesma se trata.

Revista «AQUILA»

... PUBLICAÇÃO SEMANAL ...
é a revista popular mais barata e de maior expansão que se publica em nosso país.

Letura variada
Numerosas ilustrações
Excelente aspecto grafico

Preço por numero \$70

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA DUQUE DE SALDANHA, 312 — PORTO

A venda em Barcelos no Centro de Novidades

Pode evitar-se o contágio da sífilis usando o profilático—

“Hala”

único preservativo eficaz contra todas as doenças venéreas.

Deposito em Barcelos: Farmacia A. de FARIA

Representante geral em Portugal: José Manuel Couto de Oliveira—Galeria de Paris, —95-2.º andar.—PORTO—

Manuel Pereira Rainha

Ex-contra-mestre da Alfaiataria Barbosa com 20 anos de pratica da mesma

Largo do Ápolo

Participa aos seus amigos e á praça em geral de que se encarrega de qualquer obra de alfaiataria.

Maxima perfeição—preços módicos

BELMIRO A. DE MIRANDA CONSTRUCTOR

Obras em pedra, tijolo e cimento armado
Fornecimento de materiais

Agência Veloso

(Em frente ao Correio Geral)

PASSAPORTES E PASSAGENS

para o BRASIL, ARGENTINA, URUGUAY, CUBA, AMERICA DO NORTE, FRANÇA, BELGICA, AFRICA, etc.

Mannel Esteves Limitada

Campo da Republica — Barcelos
Cal branca e hydraulica, cimento, adubos quimicos, sal, e outras mercadorias.

FABRICA CERAMICA DO PATARRÓ

Quereis dinheiro?

Jogai no *Lana*

Rua do Amparo, 51 — Lisboa

PREÇOS

Bilhetes a 170\$00, meios a 85\$00, quartos a 42\$50, decimos a 17\$00, vigessimos a 8\$50, e centelhas a 4\$50.

PREÇOS CORRENTES

Pelo correio, mais \$80 para registo.
Atende todos os pedidos da Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

LIMOUZINE DE LUXO

PARA ALUGUER A PREÇOS DE QUALQUER CARRA

PROPRIETARIO

CARLOS SOUSA

FARMACIA MODERNA

Antiga da Orléans

Director — João Pacheco Leite
Aviamento de todo o receituário clinico

JOÃO SANTANA VAZ E C.ª

Calçado feito e por medida. Concertos, sola e cabedais. Rua Barjona de Freitas, 4 e 8—(Junto á Praça)